



Pierre Clastres ARQUEOLOGIA DA VIOLÊNCIA

Cosac & Naify

Resumo de Arqueologia da Violência - Coleção Ensaios

Reunião dos últimos escritos de Clastres, interrompidos por sua morte prematura em 1977, num acidente de carro. Estes ensaios de antropologia política, escritos com extrema liberdade, reformulam a ideia de dominação nas sociedades ditas primitivas e fundamentam-se na teoria da "servidão voluntária" de La Boétie para realizar uma crítica incisiva da violência na sociedade ocidental.

O autor define etnocídio, critica a antropologia marxista, antecipa a denúncia do massacre dos Yanomami na Amazônia e retoma a discussão sobre a origem do poder nas sociedades indígenas da América do Sul.

Assim, sua etnologia eleva-se à esfera da filosofia política: o autor surpreende e encanta, evocando Conrad e Montesquieu, relatos de viagem, a mitologia americana, Freud, Hobbes e Rousseau, em doze ensaios de prosa refinada, erudita e coloquial.

Seu pensamento avança para muito além do heroísmo, da utopia e da ingenuidade, carregando os signos de um momento muito peculiar da cultura cívica libertária (antistalinista e pós-marxista).

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)